

# O NOVO CENÁRIO DO ENSINO NA PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Congresso de Educação - Práticas Digitais, 1<sup>a</sup> edição, de 28/06/2021 a 01/07/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-40-1

REIS; LIDIANE DIAS <sup>1</sup>, COSTA; Jéssica de Oliveira <sup>2</sup>, PEREIRA; Carla Miranda <sup>3</sup>, SILVA; Brenda Maria de Lima <sup>4</sup>, AMORIM; Layna Pereira de Amorim<sup>5</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Diante da eclosão de forma mundial do COVID-19 as universidades e discentes tiveram que se reinventar e readaptar a um novo método de estudo, já que as instituições de ensino superior fecharam para as aulas presenciais por determinação do governo como forma de conter a contaminação e disseminação do vírus. A decisão das universidades foi adotar o Ensino à Distância (EAD) e/ou o Ensino Remoto (ER) com o auxílio de sistemas da própria faculdade e/ou com plataformas de reunião online que ocorrem de forma ao vivo. Com isso, os alunos que estavam acostumados com um aprendizado face a face tiveram que se adaptar a este novo contexto. Como consequência, os estudantes apresentaram dificuldades de aprendizagem com a utilização de novas tecnologias, acesso à internet e transtornos emocionais. O **objetivo geral** deste estudo é analisar pesquisas científicas sobre tecnologias online e a adaptação dos discentes de enfermagem, e o **objetivo específico** é identificar através de estudos os obstáculos dos acadêmicos diante de aulas online durante a pandemia de COVID-19. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa com pesquisa feita através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) dos descritores: Aprendizagem; Covid-19; Estudantes de Enfermagem com o uso do booleador AND. Foram encontrados 39 artigos, aplicou-se os filtros: texto completo, idiomas português e inglês e recorte temporal de 2011 a 2021. Após a leitura e análise dos resumos restaram 5 artigos. Os critérios de exclusão foram: artigos que se distanciaram da temática de educação e artigos que não estavam disponíveis na íntegra. **Resultados:** Em síntese, estudos evidenciaram que a abordagem e discussão do tema é de suma importância, já que está relacionado diretamente à qualidade da formação do acadêmico. As pesquisas também revelam que as aulas ministradas na qualidade remota podem ser vistas positivamente, como na economia para o deslocamento até a universidade; o aumento do conteúdo teórico para esse aluno e também a possibilidade de rever as aulas gravadas. Em contrapartida, aulas presenciais são importantes para a criação do vínculo com as demais pessoas envolvidas no cotidiano, algo que a internet no modo remoto, não conseguiria proporcionar. **Considerações Finais:** Contudo, a pesquisa apontou determinantes positivos e negativos do EAD e do ER, uma vez que este novo cenário facilitou a continuidade do ensino e de acesso a eventos que antes eram necessários gastos com a locomoção. Entretanto, nem todos os alunos vivenciam este cenário de forma tranquila, pois a dificuldade de aparelhos que suportam os aplicativos de estudo e o acesso à internet prejudicam o aprendizado. Assim, é preciso a constituição de políticas públicas para que as universidades possam dar suporte de aparelhos e acesso à internet aos discentes que carecem desta assistência.

**PALAVRAS-CHAVE:** APRENDIZAGEM; COVID-19; ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

<sup>1</sup> UNESA, lidiane.dias@estacio.br

<sup>2</sup> UNESA, jessicaoliveiracosta2@gmail.com

<sup>3</sup> unesa, carla\_miranda26@hotmail.com

<sup>4</sup> unesa, brendalims16@gmail.com

<sup>5</sup> UNESA, Enf.laynaamorim@outlook.com